

ATAS

Folha 36

ATA NÚMERO CENTO E TRINTA E OITO

Aos sete dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e quatro, às quinze horas e trinta minutos, a Assembleia de Compartes dos Baldios de Valverde, Pé da Pedreira, Barreirinhas e Murteira, com sede em Valverde, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém, contribuinte nº 900390786, reuniu, no edifício sede, sita em Valverde, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém, (cujas presenças ficaram registadas no livro de presenças número quatro, desta Assembleia de Compartes, a folhas vinte e cinco e vinte e cinco verso), contando com a presença no respetivo livro de trinta e seis presenças das quais trinta e quatro são compartes, com a seguinte ordem de trabalhos: --

Primeiro – *Atualização do Caderno de Recenseamento dos Compartes e admissão de novos compartes;* -----

Segundo – *Apreciação e votação do relatório de atividades e de contas referente ao ano de 2023;* -----

Terceiro – *Informação e ratificação de contrato de concessão de exploração de pedreira celebrado pelo Conselho Diretivo dos Baldios;* -----

A Mesa da Assembleia foi composta pelo Presidente, André Gonçalo Antunes Caetano, Vice-Presidente Carlos Manuel Verdinho, Ferreira, e como não se encontrava presente na sala o Secretário, o Presidente da Mesa convidou o comparte João Manuel Frazão que ocupou as funções de Secretário nesta sessão, verificando-se aprovação unanime de todos os presentes. -----

O Presidente da Mesa fez a apresentação à assembleia dos convidados pela Mesa, a saber, o contabilista certificado Senhor Jorge Monteiro e a funcionária administrativa, Maria Alves que não são compartes. -----

Dando início à sessão, o Presidente da Mesa, procedeu à leitura da convocatória para esta Assembleia. -----

Seguidamente, o Presidente da Mesa anunciou um voto de pesar aos recentemente falecidos, o comparte Adelino da Conceição Antunes que ocupou, nesta casa, cargos de direção e João Manuel Afonso Cordeiro, contabilista certificado desta instituição de baldios. -----

Cumpriu-se um minuto de silêncio. -----



ATAS

Folha 37

O Presidente da Mesa prosseguiu para dar nota que iriam ser lidas as atas números cento e trinta e seis e cento e trinta e sete. -----

Esclareceu que a ata número cento e trinta e seis, corresponde à reunião realizada em dia dez de dezembro de dois mil e vinte e três, que foi sujeita à votação registando-se a sua aprovação por unanimidade. -----

O Presidente da Mesa prosseguiu, reportando-se à ata número cento e trinta e sete da reunião de Assembleia de Compartes, do dia vinte e nove março de dois mil e vinte e quatro, que registou falta de quórum para a respetiva reunião, que foi votada e que foi aprovada por unanimidade. -----

Seguidamente, o Presidente da Mesa deu início à discussão da ordem de trabalhos, com a entrada no primeiro ponto. Fez a apresentação do Caderno de Recenseamento dos Compartes atualizado, composto por vinte folhas numeradas, todas por ele conferidas e rubricadas, registando-se o total de setecentos e cinquenta e nove compartes; (trezentos e quarenta e nove são moradores de Valverde, duzentos e três são de Pé da Pedreira, cento e dezasseis de Barreirinhas e noventa e um de Murteira), que ele próprio afixara na sala, antes de iniciar a sessão, para que todos o pudessem consultar. Disse ainda que caso se verifique alguma dúvida ou disparidade, resultante da apresentação e consulta a este caderno, deverão os interessados manifestar-se, podendo dirigir-se à sede do Conselho Diretivo, no horário de funcionamento, a fim de serem prestados eventuais esclarecimentos ou ajustamentos para oportuna atualização. -----

O Presidente da Assembleia deu a conhecer de forma concisa as alterações que foram feitas ao caderno que se encontrava em vigor até à data. Aqui especificou o nome dos compartes que foram inseridos e retirados em cada uma das quatro localidades, conforme consta do documento que fica anexo à presente ata, por si rubricado, com o número um, barra, cento e trinta e oito. O Presidente da Mesa referiu que neste documento consta precisamente o nome da comparte Maria Eugénia Ramos Ribeiro Alves, conhecida por ser uma das guardiãs da Capela de S. Pedro, cujo funeral está por esta hora a acontecer, em Valverde. Em sua homenagem pediu um muito de silêncio que assim se cumpriu. -----

Prosseguiu. Na ausência de outras intervenções, o Presidente da Mesa pediu a votação à atualização do Caderno de Recenseamento dos Compartes, que foi aprovado por unanimidade. -----

M. L. S.

ATAS

Folha 38

Seguidamente, foi noticiado à Assembleia a existência de um requerimento para a admissão como comparte e subsequente inserção no Caderno de Recenseamento apresentado lido e explicado pelo próprio Presidente da Mesa: -----

- Anexo à presenta ata com o número dois, barra, cento e trinta e oito, subscrito por Ana Rita Vieira Vicente, em união de facto com um cidadão comparte há mais de dois anos, onde moram no lugar de Pé da Pedreira. Não foram manifestadas dúvidas pelo presentes, tendo o Presidente da Mesa solicitado a votação. A posterior inserção no caderno de recenseamento de Ana Rita Vieira Vicente foi votada e aprovada por unanimidade; -----

Seguiu-se a entrada no segundo ponto da ordem de trabalhos, para apreciação e votação do relatório de contas referente ao ano dois mil e vinte e três, que fica anexo à presente ata com o número três, barra, cento e trinta e oito, de que foi feita exibição na sala através de um projetor e do qual também foi distribuída cópia a cada um dos compartes presentes no momento da sua entrada na sala. -----


Seguiu-se a intervenção do Presidente do Conselho Diretivo, Virgílio Vitório, que apresentou a nova empresa de contabilidade Lenafisco – Consultores de Gestão e Contabilidade, Limitada na pessoa de Jorge Monteiro, contabilista certificado que veio substituir o já assinalado e lamentado desaparecimento do anterior profissional que prestava os serviços de contabilidade a esta Instituição de Baldios. Para além se observarem métodos de apresentação diferentes, pediu especial compreensão para imprecisões decorrentes da necessidade de recuperar a contabilidade de todo o ano dois mil e vinte e três no final do ano. -----

Seguiu-se a intervenção do contabilista certificado Jorge Monteiro dizendo que começou este trabalho no último trimestre de dois mil e vinte e três, portanto em tempo record e que cá estamos para o melhorar. -----

Prosseguiu, fazendo a apresentação detalhada de todo o «relatório de atividades e de contas referente ao ano dois mil e vinte e três», explicando designadamente a decomposição de: rendimentos, despesas, depreciações, impostos e valores aplicados. --

Mencionou designadamente, que os fornecimentos externos baixaram comparativamente com o ano anterior e que houve um decréscimo de depreciações por existirem muitos equipamentos já totalmente depreciados, embora se registre a aquisição de uma viatura nova que criou depreciação. -----





ATAS

Folha 39

Observou o resultado líquido do exercício económico do ano de dois mil e vinte e três, negativo, de cinco mil trezentos e cinquenta e sete euros e trinta e sete cêntimos, diferença entre os rendimentos totais e as despesas totais, o qual a Direção propõe que seja aplicado em resultados transitados. -----

Mais explicou a situação patrimonial com a decomposição das rubricas do ativo após depreciações, designadamente dos investimentos financeiros, e do passivo, e a diferença entre o ativo e o passivo. -----

Seguiu-se a intervenção do Presidente do Conselho Diretivo, Virgílio Vitório, para referir particularmente os gastos mais significativos. -----

De forma particular falou do apoio ao projeto «100 memórias e histórias da Santa Casa da Misericórdia de Alcanede», (que contou com a participação total de cinco mil euros), dividido em duas frações iguais, a última incluída neste exercício. Também mencionou o valor aproximado aplicado na obra da sede do Centro Social e Recreativo de Valverde e ainda o valor aproximado aplicado na obra da Capela de S. Pedro, em Valverde, bem assim o custeamento da pintura da Igreja matriz de Alcanede, incluído neste exercício. -

Referiu a aquisição de uma carrinha nova Mitsubishi para apoiar o trabalho da equipa de sapadores, pois a anterior estava continuamente com necessidades de assistência, tendo sido vendida e que, ainda se realizou algum dinheiro. Ainda a respeito da atividade dos sapadores mencionou a existência de uma carrinha Toyota nova, na posse desta Instituição de Baldios, para vigilância armada de combate a incêndios fornecida pelo ICNF em regime de comodato, que não substitui a Mazda que é propriedade desta instituição de baldios, adquirida no início do funcionamento da equipa de sapadores através fundos financiados pelo estado. Referiu ainda que todas as despesas com carrinha Toyota são da responsabilidade desta instituição de baldios, e que inclusivamente foi feita uma modificação já custeada, para melhorar a capacidade de intervenção que configurou a alteração do depósito de quatrocentos para oitocentos litros. -----

Referiu as habituais reparações de caminhos em tout-venant. -----

Para finalizar observou a recuperação de valores de clientes em aproximadamente dez mil euros. -----

Esclareceu ainda que o valor anual dos vouchers de natal da comunidade compartes situa-se entre os vinte e cinco e os trinta mil euros, pois há uma parcela que entra no



ATAS

Folha 40

início do exercício e que diz respeito ao ano transato, e que há outra que entra no fim do exercício e que diz respeito ao próprio ano. Prosseguiu a sua intervenção respondendo ao comparte Luís Branco que questionou a rúbrica de "outros apoios", e assim explicou que uma parte do valor dos vouchers deve estar aí incluída, bem como os apoios à população comparte utentes do Centro Social Serra do Alecrim IPSS, população escolar e apoio à natalidade. -----

Sobre esse mesmo pedido de esclarecimento do comparte Luís Branco, Jorge Monteiro retomou intervenção e melhor explicou das dificuldades em identificar os valores que compõe a dita rúbrica, com a transição da contabilidade de um contabilista para o outro, atendendo a algum défice de elementos fornecidos pelo filho do falecido contabilista certificado João Cordeiro, designadamente no que diz respeito ao primeiro trimestre, pois verificou que esteve em falta uma pasta que se pode ter extraviado. Mencionou inclusivamente que a coluna do ano dois mil e vinte e dois está por preencher optando assim por não correr o risco de maior imprecisão, quanto ao que, face às circunstâncias, foi manifestada a unanime compreensão desta assembleia. -----

O comparte Luís Branco questionou se o que a instituição investe nas associações e entidades locais entra para o ativo, ao que o contabilista certificado Jorge Monteiro respondeu que não é ativo, pois é aplicado e que é património externo, mas que é um gasto aplicado nos termos da lei, em benefício da comunidade local. -----

Na ausência de outras questões relativas ao ponto dois da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa passou a ler o parecer da Comissão de Fiscalização, que é favorável e que fica anexo à presente ata com o número quatro, barra, cento e trinta e oito. -----

De seguida, o Presidente da Mesa, colocou à votação *relatório de atividades e de contas referente ao ano dois mil e vinte e três*, de que resultou a sua aprovação por unanimidade. -----

Seguiu-se a entrada no terceiro e ponto da ordem de trabalhos, para «*Informação e ratificação de contrato de concessão de exploração de pedreira celebrado pelo Conselho Diretivo dos Baldios*» que, explicou o Presidente do Conselho Diretivo, *não têm uma área superior a quarenta mil metros quadrados, (pois que essa particularidade conferiria a necessidade de aprovação da assembleia), conforme tudo se encontra consignado quanto aos poderes conferidos e delegados pela Assembleia de Compartes ao Conselho Diretivo, aprovados no quarto ponto da ordem de trabalhos da*



[Handwritten signature]

ATAS

Folha 41

assembleia de compartes de três de dezembro de dois mil e dezassete, da qual se lavrou a ata número cento e oito), e que o mesmo foi lido e explicado, a saber: -----

- Anexo à presente ata com o número cinco, barra, cento e trinta e oito, que configura a alteração do titular de um contrato que já existia em nome de João Manuel Frazão agora reduzido a escritura pública por outorga a vinte de dezembro de dois mil e vinte e três, considerando-se o seu início a dois de outubro de dois mil e vinte e três, com a empresa FRAZAMAR – Extração de Mármore, Limitada, em local designado “Vale das Sobreiras”, com a área de vinte e um mil duzentos e seis metros quadrados, aplicado o valor da remuneração adequado ao caso, nas demais condições que foram especificadas e que se encontram consignadas no seu teor; -----

Terminada a ordem de trabalhos, deu a palavra ao Presidente do Conselho Diretivo, que agradeceu a presença dos compartes nesta assembleia. -----

Como nada mais havia a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e verificada a sua conformidade, vai ser assinada pelos membros da mesa nos termos legais. -----

O Presidente: *Duarte Gonçalves Antunes Costas*

O Vice – Presidente: *Paulo Manuel Vieira Ferreira*

O Secretário: *João Manuel Frazão*

